

RC (Ex)
n. 92
out. 1961



o exhibidor

92 - ANO VII - OUTUBRO - 1961



uma
só classe
em tôda
a linha

Poltronas KASTRUP

RIO : Av. Franklin Roosevelt, 146-B

S. PAULO : Rua Vitória, 826

B. HORIZONTE : Rua Espírito Santo, 225

NITERÓI : Rua José Clemente, 23

RECIFE : Rua Cidade Boa Vista, 137

CARUARÚ : Rua do Expedicionário, 22

GOIÂNIA : Avenida Goiás, 55-B

PORTO ALEGRE : Rua São Pedro, 949

A NOITE DO MASSACRE

com:

Belinda Lee
Gino Cervi
Gabriele Ferzetti

Direção:
Florestano Vancini

Distribuição:
ART FILMS

Ferrara, em 1943. Os fascistas, depois da dramática queda de Mussolini, vão reorganizando-se. A guerra os deixara abúlicos e indiferentes.

Ana, na antiga farmácia do centro da cidade, vive numa espécie de resignada tranquilidade ao lado do marido, dr. Pino Barilari, paralítico. O casamento havia sido comum e mais ou menos razoável, depois dos sonhos da adolescência. Sobrevinda a desgraça que contrageu o dr. Pino a andar amparado por muletas os dois aceitaram a situação e a união não se alterou senão superficialmente. Vivem eles juntos com aparente equilíbrio e resignação. Mas, um dia o encontro casual com Franco fez renascer em Ana o amor pelo companheiro de escola a quem havia abandonado para casar-se com o maduro dr. Pino. Este amor restitui a cinzenta existência de Ana, o perdido entusiasmo da juventude.



Ela se sente viva outra vez, no borbórinho da cidade se sente alguém que ama e é amada. Não lhe importa se, terminada a guerra, ficar sozinha. Os encontros furtivos, os beijos roubados, lhe dão uma sensação embriagadora. Inopinadamente o consul Bolognez, chefe do Partido Fascista de Ferrara, é assassinado. De Verona vem a ordem de vingar a morte que, os fascistas creem tenha sido feita por anti-fascistas. Ninguém suspeita que o homem tenha sido morto por ordem de Carlo Aretusi, ambicioso procer do partido que tem em mira substituir no seu alto posto. A feroz represália se instala com o favor da bruma. Ana refugia-se, pela primeira vez, na casa do homem que lhe havia mudado o destino. E constrangida ainda está fugindo, quando um

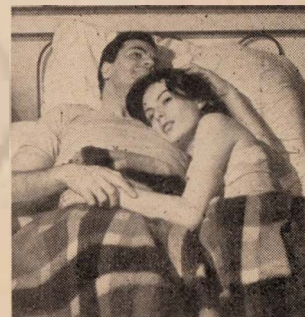
pelotão de milicianos vem prender o pai de Franco, notório anti-fascista. No centro da cidade, pouco depois, o fuzilam. O dr. Pino, despertado pelos rumores, observa de dentro das persianas toda a cena: vê Carlo Aretusi comandar as execuções. Quando pela manhã, Ana regressa ao lar, vê os mortos e nota a silhueta do marido através da janela que observa impassível, e se convence que ele deve conhecer o responsável pelo massacre. Mas também percebe que fôra descoberta. Sente logo sobre si, implacável a censura de Pino, todavia é apenas o seu amor por Franco que a preocupa. Por isso, corre a avisá-lo, com o objetivo de revelar-lhe o nome do responsável. Franco, que está organizando sua fuga e a dos seus para a



Suiça, recusa ouvi-la e repele agora o seu amor, demonstrando assim ter considerado as relações amorosas com ela como uma cômoda aventura. Só e desesperada, Ana se arasta com a luz da loucura nos olhos. Carlo Aretusi, nesse interim, in-

tuindo que o dr. Pino possa ter testemunhado o massacre, vai visitá-lo e em nome de um passado comum pede-lhe que mantenha segredo sobre o que viu. O dr. Pino não por solidariedade política, mas por algo talvez mais válido para ele, tranquiliza o fascista. Ana, destruída pela revelação de Franco e desconcertada pelo comportamento do marido com relação à Aretusi, abandona sua casa para sempre, enquantando nas praças rebôa o grito dos fascistas: "Ferrarezza a Itália".

Ferrara, 17 anos depois: Franco volta da Suíça riquíssimo, no seu luxuoso carro trouxe a esposa e o filho. Na sua mente refluam as recordações. Pede notícias de Ana, do marido. Ele morreu, dela nada mais se sabe. Revê Aretusi. Saudam-se



como velhos amigos. A esposa pergunta-lhe quem é? Ele responde: "Um chefe fascista. Foi figura importante, mas no fundo é ótima pessoa. Creio que jamais tenha feito mal algum a alguém". Assim dizendo, passa sobre uma lápide onde está escrito: "Aqui tombados pela Liberdade".



COMUNICADO DE CINEMAS
ART-PALÁCIO S. A.

AOS CINEMATOGRAFISTAS

Cinemas Art-Palácio S. A. comunica às empresas cinematográficas do Brasil e aos cinematografistas em geral que a PROGRAMAÇÃO dos cinemas Art-Palácio, de sua propriedade, obedece exclusivamente à sua DIREÇÃO, não havendo intervenção, orientação ou ingerência de pessoas ou entidades estranhas. Aproveita a oportunidade para participar que brevemente inaugurará o Art-Palácio Méier, totalmente reformado.

A Diretoria

NOSSA CAPA

SOFIA LOREN

em EL CID

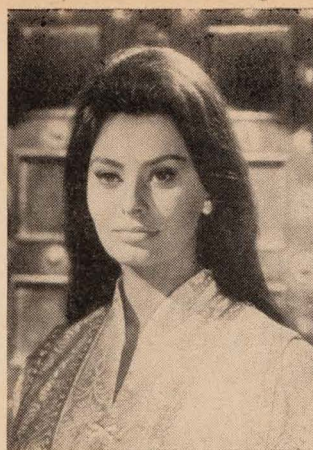
SOFIA LOREN a bela italiana de olhos verdes que nos últimos cinco anos tornou-se uma estrela de primeira grandeza, voltou a Espanha para viver o papel de Jimena, na versão cinematográfica de «EL CID» uma produção de Samuel Bronston associado com Dear Filmes de Roma.

CHARLTON HESTON o premiado com o «Oscar 1960» representa o papel do legendário conquistador.

«EL CID» é a primeira película evocadora de um período histórico em que participa SOFIA LOREN, desde sua triunfal estréia em 1955 em «Aida».

Sua atuação nesse filme chamou a atenção do público do mundo inteiro. No papel de Jimena, a encantadora esposa de Rodrigo Diaz de Vivar conhecido por EL CID, SOFIA LOREN tem a oportunidade de ostentar os mais lindos e lúxuosos trajes de época, em sua carreira.

A infância da triunfante estrela de hoje foi cheia de amargos e tristes acontecimentos. Era uma menina feia e isto a



fazia terrivelmente infeliz. Tinha 10 anos quando as tropas aliadas entraram em Nápoles, sua cidade natal, e ela recorda com agradecimento as barras de chocolate e as latas de alimentos que os soldados americanos lhe davam, ante ao seu olhar tristonho e faminto. Hoje, decorridos 15 anos, Sofia Loren tornou-se uma mulher de rara beleza. Aplaudida e consagrada já trabalhou em 28 filmes, em 10 dos quais representou o papel de estrela.

SOFIA triunfou num espaço de tempo notavelmente curto, porém não lhe foi fácil conquistar esse triunfo.

Pouco tempo depois do fim da guerra mundial, quando a Itália

procurava febrilmente o retorno às condições normais de vida, a jovem Sofia já era a esplêndida beleza de hoje.

Seus grandes olhos verdes com reflexos dourados, ainda conservam muito daquela triste expressão que tinha na infância. Quando realmente se convenceu de que já ia longe o tempo que todos a consideravam um «patinho feio» Sofia decidiu seguir sua vocação artística que havia sentido desde menina. Seu primeiro passo foi se apresentar em um concurso de beleza em Nápoles. Obteve o segundo lugar no concurso «A Princesa do Mar» porém o mais importante para ela foi a conquista de sua própria confiança.

Acompanhada de sua mãe seguiu para Roma e foram viver em uma pequena e modesta casa e todos os dias faziam as peregrinações nos estúdios cinematográficos.

Para ganhar a vida e receber algum dinheiro que as ajudasse no sustento, Sofia conseguiu um emprego como modelo fotográfico numa revista de fotos-novelas. Aos poucos foi se fazendo conhecida do público e ganhou o suficiente para poder pagar o curso de arte dramática em Roma.

Não demorou muito até que conseguiu pequenos papéis de extra em filmes. Foi este o primeiro passo real para sua carreira e contribuiu para animá-la. Era decidida, persistente e sabia o que queria, mostrando-se sempre disposta a todo momento às provas mais árduas no seu trabalho. Esta foi sem dúvida alguma, uma das razões que explicam o seu êxito crescente e o que lhe deu grande impulso na carreira.

Em 1952 Sofia obteve o papel que lhe colocaria na trilha do êxito definitivamente. Um diretor italiano buscava uma jovem que fosse desconhecida, bela, escultural e excelente nadadora. Sofia atendia aos requisitos. Foi então que apareceu no filme «Africa. Beneath the Sea» quando Sofia trocou o seu nome Scicolone, por LOREN, que manteve para a versão cinematográfica de «Aida», filme com o qual se fez mundialmente conhecida.

O exótico personagem de «Aida» lhe assentava perfeitamente, e os belos trajes que foram desenhados para ela fizeram ressaltar sua bela figura de mulher. O filme foi apresentado em 1955 e desde então esse ano

foi chamado «O Ano de Sofia Loren».

Desde então seu retrato tem estado nas capas das mais famosas revistas da Itália e de toda Europa.

Os filmes que realizou para produtores de Hollywood são:

«A Lenda da Estátua Nua» com Alan Ladd — «Orgulho e Paixão» com Cary Grant — «A Lenda dos Desaparecidos» com John Wayne, rodada na África. Nos últimos anos trabalhou intensamente. Logo após ter feito — «Desejo» e «Tentação Morena» e com pequeno intervalo entre um filme e outro, participou de «A Orquídea Negra» «Mulher daquela Espécie» «Jogadora Infernal». Assim que terminou este último, Sofia iniciou para a Paramount sem nenhum descanso — «A Breath of Scandal» rodada em Viena e Roma com Maurice Chevalier e John Gavin. Esta é a versão cinematográfica da obra de Feren Molnar — «Olimpia» dirigida por Michael Curtiz. Logo após o término deste filme, voltou aos «sets» para filmar «It Started in Naples». Na Inglaterra participou de dois filmes «A Chave» e «Com Milhões e Sem Carinho». Durante a filmagem desta película Sofia Loren passou por um duro golpe, tendo sido roubada em todas as suas ricas jóias.

O fato de haver se transformado em uma grande estrela não modificou sua maneira simples e cordial de tratar os outros e continua sendo uma mulher cordial, amistosa, que sente prazer em conhecer pessoas, conversar sobre todos assuntos.

Como qualquer mulher é bastante vaidosa e vive sempre procurando aumentar o seu luxuoso guarda-roupa. Quando está na Itália reside em um belo apartamento num dos mais famosos bairros de Roma. É constantemente vista em bons restaurantes e casas de modas. Conservou seu gosto pela música popular sendo uma grande fan do jazz americano. Tem verdadeira vocação de atriz e um desejo constante de aperfeiçoar-se em seu trabalho. Não faz dieta de forma alguma. Come tudo que lhe apetece, principalmente o spaghetti.

— «Fui criada comendo spaghetti, por que não devo comê-lo agora?»

Sua principal ambição é chegar a ser uma atriz dramática de grande magnitude. Entretanto isto para Sofia já não é mais

(Cont. na pág. 12)

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS



Ermani Del Carlo



Atenção!

ACABAMOS DE RECEBER,

OS FABULOSOS

PROJETORES

«VARIMEX».

EM 16 e 35 m/m., SOM DE

ALTA-FIDELIDADE.

★

PEÇA-NOS HOJE MESMO

SEM COMPROMISSO,

CATÁLOGOS E MAIORES

DETALHES.

RUA DO TRIUNFO, 173 • FONE: 37-0998
END. TELEGR.: "ERDECA" • SÃO PAULO



OS
afamados
projetores
"VARIMEX"

AP-5 · AP-6 (35^m/_m)

são agora
distribuídos
no Brasil
com
exclusividade
pela

Empresa

Cinematográfica TRIUMPHO

· CANTERUCCIO & LAMANNA ·

RUA DO TRIUNFO, 194 — RUA DOS GUSMÕES, 147 — TELEFONE: 34-1916

— SÃO PAULO —

REPRESENTANTES

NEWTON COSTA BARROS

Pça. Floriano, 19-6.º-s/62 - Tel.: 42-6850

RIO DE JANEIRO — GB.

ERICH JANZEN

Rua Carlos Gomes, 17 - Tel.: 2788

SALVADOR — Bahia

GATES NOMEADO VICE-PRESIDENTE DA ALLIED ARTISTS INTERNATIONAL

NEW YORK — De acôrdo com a nova política de expansão da Allied Artists "não somente aqui como também no exterior", Norton V. Ritchey, presidente da Allied Artists International Corporation, anunciou durante a conferência que deu à imprensa nos escritórios da Companhia, que Bernard J. Gates, foi eleito vice-presidente e gerente-geral de vendas para a organização internacional. Gates que tem sido supervisor para a América Latina da Companhia durante os passados 17 anos, assumirá as suas novas funções imediatamente, nos escritórios da cidade de New York. Gates é um veterano no setor executivo da indústria, começou na Metro G.M. em 1927, e executou o cargo de gerente geral de vendas na M.G.M., Columbia Pictures e Grand National Pictures, antes de se juntar a Allied Artists Corporation em 1945.

Como supervisor da América Latina, Gates organizou as operações da Companhia lá e estabeleceu uma distribuição completa do produto da Allied Artists através de filiais que ele próprio fundou.

Gates, aponta o fato que fala francês, espanhol e alemão, e diz que tem experiência nos

mercados estrangeiros, além de seus conhecimentos na América Latina. Ele citou o conceito mundial da indústria cinematográfica como chave para obter nossa parte no mercado mundial. Também declarou que a companhia deverá ficar com o produto importante entregue pelo presidente da Companhia Steve Brody.

"Adaptaremos os nossos meios de expansão" diz Gates "para encontrar a situação adequada. Se necessário abriremos os nossos próprios escritórios de distribuição, ou se fôr mais conveniente, pediremos ajuda dos distribuidores independentes em cada território".

Ritchey mencionou que a Allied Artists International atualmente tem negócios em 77 diferentes países do mundo.

PLANOS PARA A CONVENÇÃO

Gates revelou que a companhia tem em mente organizar uma convenção internacional em São Paulo, Brasil, no próximo mês de abril de 1962, antes do lançamento de *El Cid* neste território nos próximos meses de abril ou maio. A Companhia também anunciou que Charles B. Garrett, diretor de publicidade para o exterior está



BERNARD J. GATES, figura de destaque nos meios cinematográficos do Brasil e de toda a América Latina, cuja fotografia publicamos, foi recentemente nomeado VICE-PRESIDENTE da ALLIED ARTISTS INTERNATIONAL CORPORATION, assim como GERENTE GERAL DE VENDAS para o mundo inteiro de todos os filmes distribuídos pela citada Companhia americana, acontecimento este que a ALLIED ARTISTS DO BRASIL, INC. prazerosamente está divulgando aqui no Brasil.

planejando uma viagem intensiva através da América Latina em benefício de *El Cid*.

Ritchey disse que a Companhia comprou 13 filmes italianos para distribuição na América Latina pela própria Companhia. Esta decisão de comprar estes filmes foi devida ao

enorme sucesso que alcançou no Brasil o lançamento de *Europa de noite*, um filme italiano adquirido pela AA o passado ano.

Gates disse que outros filmes estrangeiros serão obtidos pela Companhia para lançamento na América Latina como em outros mercados do mundo.



PEÇAM
ORÇAMENTOS

- PROJETORES «CENTAURO» — «SIMPLEX» — «VARIMEX»
- LANTERNAS «CENTAURO» - «PEERLEES MAGNARC» - «ASHCRAFT» - «VARIMEX»
- EQUIPAMENTOS SONÓROS DE ALTA FIDELIDADE
- REFORMAS - PEÇAS DE RE-CAMBIO PARA QUALQUER PROJETOR
- CORTINAS - TÉLAS PLÁSTICAS - TRILHOS PARA CORTINAS - DECORAÇÃO EM GERAL

NÃO TEMOS
FILIAIS

MANSBERGER & CIOCLER LTDA.

Importação - Comércio e Indústria
Fundada em 1936

Fábrica, loja e escrit.: Rua dos Gusmões, 123, 127, 129 e 131 - Tels.: 34-7300 - 34-9005 — Telegr.: TUPAN — SÃO PAULO

20th CENTURY-FOX
apresenta

Susan
Hayward

UMA ESPOSA
COM UMA
PROBLEMA!

James
Mason

UM MARIDO
COM UM
PROBLEMA!

Julie
Newmar

O
PROBLEMA!

CINEMASCOPE
CÔR DE LUXE.



EU, ELA E O PROBLEMA

"THE MARIAGE-
GO-ROUND"



A PARTIR DE FEVEREIRO DE 1962

Os profissionais e amadores de cinema terão
a sua disposição dois veículos especia-
lizados no ramo cinematográfico.

"O EXIBIDOR 35^{m/m}"

SETE ANOS INFORMANDO A CINEMATOGRAFIA

"O EXIBIDOR 16^{m/m}"

UMA REVISTA QUE VAI SER UTIL EM SUA CASA

ASSINATURA

1962

O EXIBIDOR

REGISTRADO ISOB N.º 360

Direção e Propriedade: UBIRAJARA PETRONI

RUA BENTO FREITAS, 281

CAIXA POSTAL, 1.902

SÃO PAULO — BRASIL

O LANÇAMENTO JÁ ESTÁ MARCADO!

O MÊS É FEVEREIRO!

O ANO É 1962!

“O EXIBIDOR 16^m/_m”

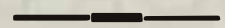
Uma revista que vai ser útil em sua casa, para você que é amador ou profissional de cinema e toda sua família.

Amigo Leitor:

Agora que comprovamos a nossa penetração e eficiência em todo o território nacional, dentro do grêmio cinematográfico, iniciamos, a nossa campanha de assinantes.

Tornando-se assinante, Você não só estará prestigiando a nossa revista, como também receberá vários benefícios que "O EXIBIDOR" levará até suas mãos, todos os meses.

Atenda o nosso pedido; e a sua primeira vantagem você a terá já no proximo mês de Fevereiro, recebendo gratuitamente "O EXIBIDOR 16m/m".



Para tornar-se assinante, preencha o cupon ao lado e remeta-o para a Caixa Postal 1.902 com um cheque para Revista "O EXIBIDOR" pagavel em São Paulo no valor de Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros).

ASSINATURA PARA 1962

Empresa

Rua

Cidade

Estado

Cinema(s)

Preencher a máquina ou letra de fôrma

IMPERIAL FILMS apresenta
em Eastmancolor

Amantes do Pacífico

Direção:

Ralph Habib

Produção:

Henri Jaquillard



Jean, rádio-telegrafista a bordo do «Tahitien», se apaixonou por uma francesa de nome Lotte, que trabalha no Panamá como «farol» da buate «La Croix du Sud».

No dia da chegada do «Tahitien», Lotte recebe a visita de um inglês, Buddington, tabelião em Londres, que se faz acompanhar de um personagem misterioso, o Major Owens. Buddington procura um certo Marechal, antigo amante de Lotte, herdeiro único da imensa fortuna deixada pelo milionário Joe Hilman, do qual é filho natural. Lotte responde a Buddington que Marechal deixou o Panamá há mais de um ano, dirigindo-se a Taiti. Desde então, nunca mais tivera notícias d'ele. Arlette, amiga de Lotte, persuade-a a partir em busca do antigo amante. Para Lotte é uma oportunidade que se oferece de abandonar aquela vida sem esperança.

Dessa maneira, Lotte, que até então havia acolhido com frieza as propostas de Jean, muda de atitude para com êle. Pede-lhe que a leve em sua companhia. Louco de alegria, Jean ajuda Lotte a embarcar como clandestina.

A bordo se encontram Buddington e um outro passageiro de nome Mugins. Bateiro profissional, Owens leva Buddington a bancarrota. Então Owens, que é meio irmão de Hilman, propõe um acôrdo a Buddington: que o advogado lhe dê os documentos oficiais comprovatórios do testamento de Hilman e êle lhe perdoará a dívida. Buddington pede uma noite para refletir. Acontece que no decorrer da noite Buddington é atacado e arremessado ao mar por Mougins, que rouba os documentos. O crime tem uma testemunha horrorizada, Lotte, que já se esqueceu dos objetivos de sua viagem e está cada vês mais apaixonada por Jean.

Tornando-se uma parada preciosa entre Owens e Mougins, Lotte se recusa a atrair Jean para esta aventura.

Para salvá-lo ela procura fazer com que êle a esqueça. Confessa ter desempenhado uma comédia, mas Jean se recusa a acreditar. E como sabe estar Lotte ameaçada, êle decide ficar em Taiti, a fim de lutar e salvar seu amor.

Os dois amantes voltam juntos a Paris, desta vez num barco em que Lotte não será mais passageira clandestina.




ELENCO:

Lotte	MARTINE CAROL
Owens	ROGER LIVESEY
Mougins	SERGE REGGIANI
Jean	KARL-HEINZ BOEHM
Arlette	ARLETTY
Buddington	REGINALD LYE
Maoa	MAEA FLOHR

Importação e Comércio de Material Cinematográfico Simplex Ltda.

A NOVA e EXCLUSIVA
Distribuidora para todo o
BRASIL dos afamados
e consagrados projetores



Simplex

Distribuidores para
todo o Brasil
dos carvões
NATIONAL

Loja e Escritório:

Rua do Triunpho, 120 - Fone: 36-5493 - S. Paulo - Brasil

ALLIED ARTISTS tem novo diretor para o Brasil

É com imenso prazer que damos conhecimento à todos os exibidores e cinematografistas em geral, que conforme determinação da Matriz da Allied Artists em New York, foi nomeado GERENTE GERAL dessa Companhia no Brasil, o senhor JUAN BAUTISTA CARRALCASAZ figura sumamente conhecida de todos que militam na Cinematografia.

O senhor JUAN BAUTISTA CARRALCASAZ, iniciou suas atividades na Cinematografia em 1931 como "Office-boy" na Empresa Cine Brasil Ltda, que na época congregava as melhores casas de exibições na cidade de São Paulo.

Em 1935 ingressou na Paramount Films em São Paulo, como Auxiliar de Programador, ocupando sucessivamente os cargos de Vendedor, Viajante e Chefe de Vendas, tendo exercido suas atividades na Paramount, nos territórios de SÃO PAULO, CURITIBA, BOTUCATU, RIBEIRÃO PRETO e CRUZEIRO.

Em 1957 deixou a Paramount para assumir a Gerência em

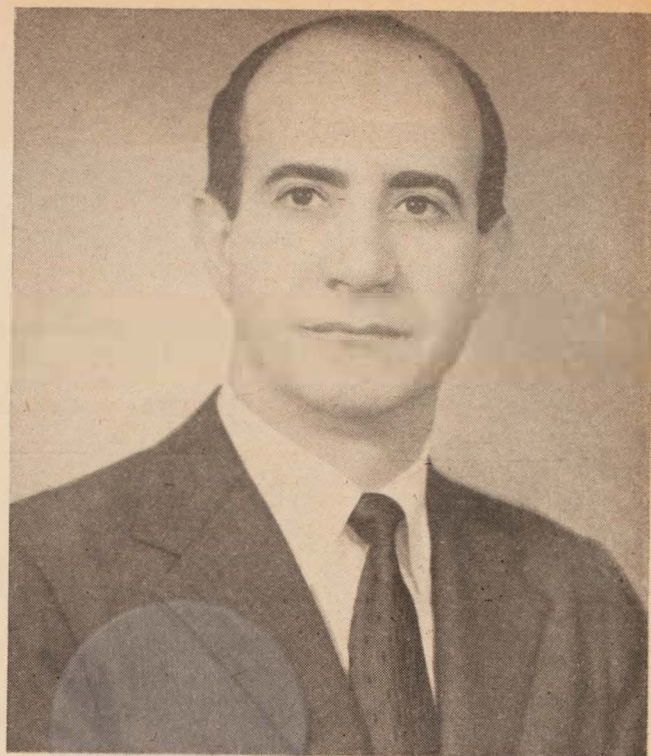
São Paulo da Monogram Pictures do Brasil Inc., que na ocasião iniciava suas atividades no Brasil, e que mais tarde mudou a sua denominação social para ALLIED ARTISTS DO BRASIL, INC.

Todos os atuais Distribuidores da Allied Artists do Brasil, Inc., em Território Nacional, foram nomeados pelo Senhor CARRALCASAZ.

Durante vários anos, com a sua experiência, foi figura de destaque no desenvolvimento dos negócios da Allied Artists, no Brasil, e com o aprimoramento da produção, fez com que a Companhia chegasse a situação de destaque que hoje se encontra.

O senhor CARRALCASAZ visitou os escritórios centrais da Allied Artists em New York à convite da Matriz e, participou de uma Convenção Mundial, exatamente na época em que a Allied Artists tomava rumos definitivos no que se refere à produção de filmes de categoria.

Também por diversas vezes foi vencedor de "DRIVES" in-



ternacionais promovidos pela Allied Artists.

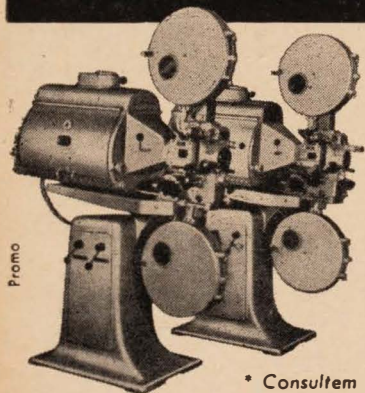
Paralelamente ao seu trabalho, o senhor CARRALCASAZ formou-se em Ciências Econômicas, pelo LICEU CORAÇÃO DE JESUS de São Paulo.

Baseado na carreira brilhante do senhor CARRALCASAZ, não podemos nos furtar à congratulá-lo com a direção da

Allied Artists International, pela escolha feliz ao nomeá-lo para a direção dos negócios dessa Companhia no Brasil.

O "O Exibidor" que tem a honra de contar com o senhor CARRALCASAZ como um dos seus maiores amigos, externa aqui, os seus melhores votos de felicidades no desempenho do cargo à que foi elevado.

PROJETORES CINEMATOGRÁFICOS PHILIPS



O MELHOR EQUIPAMENTO PARA UM MELHOR ESPETÁCULO

Fabricados no Brasil pela INBELSA - que dispõe de organização altamente especializada, a serviço do exibidor. Assistência técnica em todo o Brasil.

* Consultem nossos planos de pagamento.

INBELSA



R. Marcos Arruda, 106 - C. Postal, 3159 - Tel.: 93-9191 - S. Paulo

CHARLTON HESTON em EL CID

CHARLTON HESTON o grande ator cinematográfico que terminou recentemente na Espanha sua participação em "EL CID" para o produtor Samuel Bronston assim que regressou aos Estados Unidos encontrou uma nova missão; metade cinematográfica e metade diplomática. Fôra o escolhido para representar oficialmente os Estados Unidos no Festival de Berlim.

— "A missão de um ator não se pode somente limitar-se ao seu trabalho no palco. Uma importante parte de sua responsabilidade consiste em contribuir por meio de viagens, conferências e entrevistas à imprensa na venda e promoção de seus filmes".

CHARLTON HESTON fez estas declarações ao terminar o almôço que lhe ofereceram em New York os jornalistas cinematográficos.

O célebre ator não definiu ao certo seus projetos para o futuro. Agora o que deseja é um longo descanso em sua casa

na Califórnia — descanso do qual muito necessita, depois de seis meses de árduo trabalho em "EL CID".

No Festival de Berlim pretende encontrar-se com SOFIA LOREN sua "partenaire" em "EL CID". Após o Festival CHARLTON HESTON pretende regressar aos Estados Unidos e com tempo irá estudar as diversas propostas para novos filmes.



Satisfação e Conforto para o espectador...

"CASA CHEIA"

em tôdas as sessões!

POLTRONAS
PARA
CINEMA E TEATRO

CIMO



POLTRONA CIMO

Moderna, com assento e encosto estofados - Artístico cavalete de madeira, com belos efeitos decorativos.

As horas se tornam mais curtas, quando o assistente desfruta de conforto e bem-estar, gostosamente sentado numa poltrona Cimo - prática, moderna e funcional... o máximo de satisfação para quem gosta de um bom espetáculo!

Móveis Cimo - símbolo de qualidade no Brasil inteiro - dedica constantes atenções à sua linha de poltronas para cinema e teatro, contribuindo valiosamente para a criação de um novo sentido de satisfação e conforto nas casas de espetáculo brasileiras, garantindo-lhes a conquista da preferência e simpatia do público!

Poltronas Cimo - a presença marcante do conforto e qualidade nas melhores e melhores casas de espetáculo do Brasil!

PROVENDAS Curitiba - Paraná



MÓVEIS CIMO

Matriz: Caixa Postal, 13 - Curitiba
Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139
São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Campinas: Rua Francisco Gilcérlo, 1325

Belo Horizonte: Rua Carljós, 101
Curitiba: Rua Barão do Rio Branco, 158
Londrina: Av. Paraná, 77
Maringá: Rua Santos Dumont, 2825

Joinville: Rua São Pedro, 160
Florianópolis: Rua Jerônimo Coelho, 5
Porto Alegre: Rua dos Andradas, 926
Revendedores em todo o Brasil

NOSSA CAPA

apenas um desejo, pois recentemente no Festival Internacional de Cannes, foi delirantemente ovacionada por uma platéia

imensa e seleta, pelo seu magnífico desempenho dramático em «La Ciociara» (Duas Mulheres) filme que lhe deu o prêmio como «A Melhor atriz do Festival».

MILLY VITALE

A protagonista, ao lado de Jack Palance, da super-produção «A Revolta dos Bárbaros» (Rivack, the Rebel) que a Imperial Films Internacional vai lançar ainda este ano, nasceu em Roma, no dia 6 de maio de 1932. Seu pai, Riccardo, era regente de orquestra, e sua mãe Natascia (uma russa branca) era coreógrafa, tendo lecionado durante cinco anos um curso de dança no Centro Experimental de Cinematografia de Roma; sua avó foi a famosa Sedowa, primeira bailarina do Teatro Imperial de Petrogrado, a avó paterno também tendo sido regente de orquestra e filho, por sua vez, de uma das figuras mais representativas do

Teatro de Arte de Nápoles. A pequena Milly encontrava-se, portanto, em casa entre os artistas; com onze anos, debutou ao lado de Gino Cervi no teatro Valle de Roma, em 1947 conseguiu um curto papel no filme americano, estrelado por Orson Welles, «Cagliostro» que estava sendo filmado em Roma. Depois atuou em «Os irmãos Karamazoff» e logo a seguir logrou o maior sucesso de sua carreira em «La sepolta viva» (A enterrada viva), um filme popularíssimo de custo incrivelmente ínfimo e que esteve, durante vários anos, encabeçando a lista da maior renda de bilheteria entre as produções italianas. Isso foi o suficiente

para tornar Milly uma das jovens ingênuas italianas mais conhecidas e mais procuradas: trata-se de um caso realmente singular de uma atriz que ficou célebre sem nunca haver interpretado uma película realmente importante, desde «Anos difíceis» (Anni Difficili) em 1948, até «Guerra e Paz» em 1956. Pode-se, por conseguinte, afirmar que o seu sucesso pouco deve aos diretores. Em 1952 foi contratada por cinco anos pelo produtor americano Stanley Kramer, por conta da Columbia, sob a condição de fazer dois filmes por ano nos Estados Unidos tendo a liber-

dade de filmar na Itália. O primeiro filme deste contrato foi «The Juggler» com Kirk Douglas. Milly tem uma bela voz de soprano ligeiro e, naturalmente, sua mãe ensinou-lhe dança clássica. Não é casada.



o exibidor

Direção e Propriedade:

Ubirajara Petroni

Redatores:

ANTONIO SÁ PINTO

JANETE TERESA

ANTONIO BASTOS

EDI LIMA

Notícias Internacionais:

OSAEI C. MONTEIRO

Seção Técnica:

ENG.º H. SANTIAGO

(da S. A. Philips do Brasil)

DR. PEDRO PAULO

KASTRUP

(da Cia. P. Kastrup

Com. e Ind.)

Redação e Administração:

Rua Bento Freitas, 281

Correspondência:

Caixa Postal. 1902

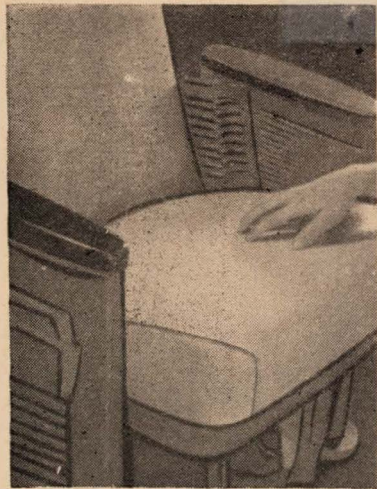
São Paulo — Brasil

Nossa Capa

SOFIA LOREN

do filme «EL CID»

da Allied Artists



Rigorosamente testado!

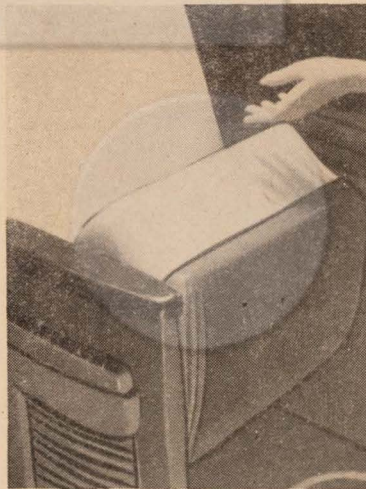
Plenamente aprovado!

NOVO

LEVANTAMENTO AUTOMÁTICO DO ASSENTO

exclusivo das Poltronas

BRAFOR

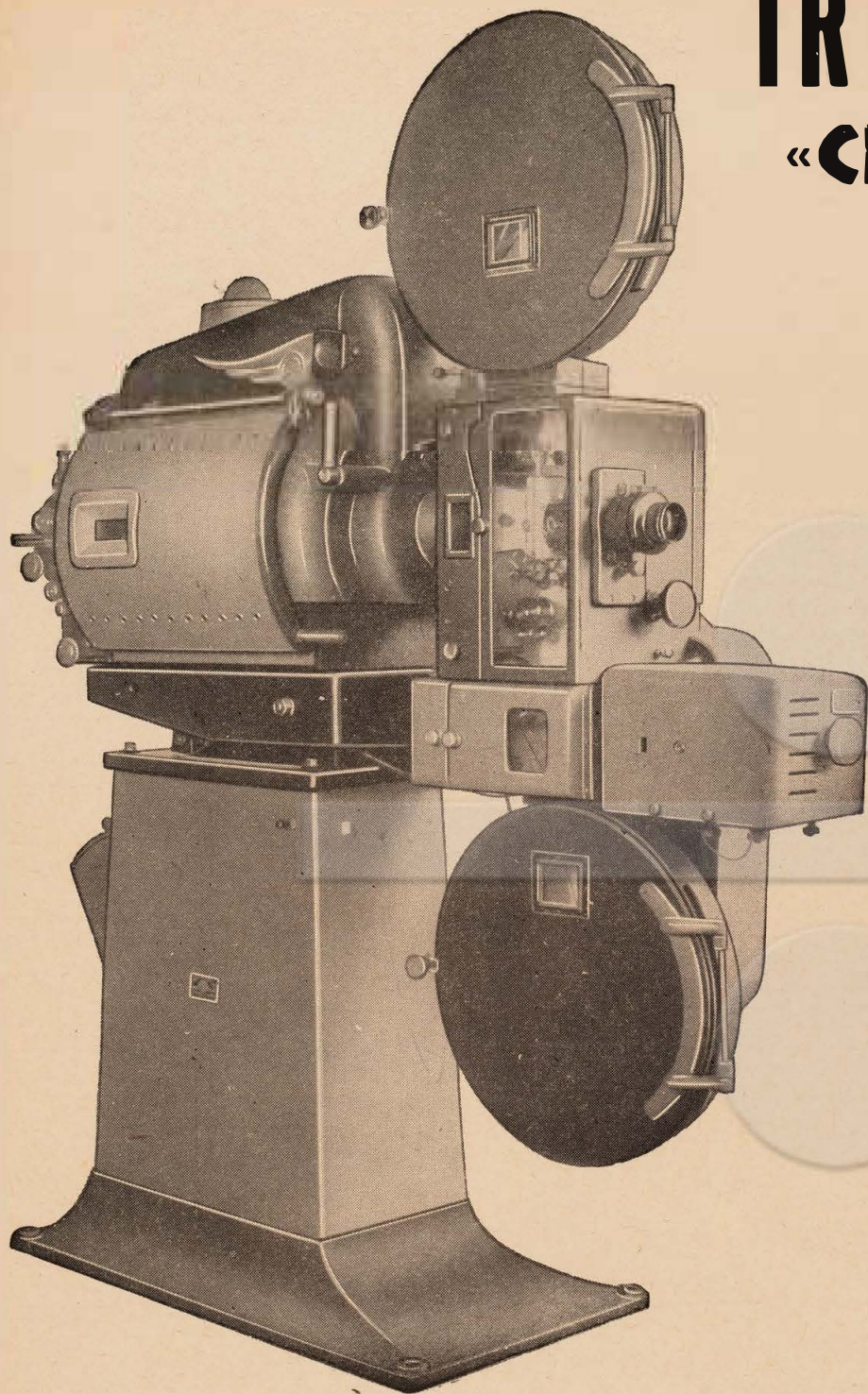


O mecanismo do levantamento automático é totalmente embutido no interior do assento, sendo os pontos de fricção protegidos por buchas de Nylon ultra-resistentes, que evitam o desgaste e eliminam por completo o ruído.

Sob o controle do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (I.P.T.) uma poltrona BRAFOR provida do novo sistema de levantamento automático do assento foi submetida a um dos mais duros testes mecânicos, que consistiu na adaptação de um mecanismo especial que faz acionar ininterruptamente o assento, reproduzindo o movimento que faz o espectador ao sentar-se. O teste foi dado por suficiente após 60 horas de funcionamento contínuo quando o assento tinha sido acionado 104 mil vezes! Resultado: a poltrona estava em tão perfeitas condições como antes da prova. Este, entre muitos outros aperfeiçoamentos, justifica a crescente preferência dos exibidores e empresários pela poltronas estofadas BRAFOR.

S. Paulo: Pr. Franklin Roosevelt, 159 - Tel. 34-6665 - Rio: Rua México, 21-A. — Tel. 22-0180 - Porto Alegre: Av. Sen. Saigó Filho, 119 - Tel. 4476 - B. Horizonte: Rua da Bahia, 558 - Tel. 2-4611

MEIO SÉCULO DE FABRICAÇÃO ESPECIALIZADA EM POLTRONAS DE AÇO



TRIUMPHO

«CLXX 60»

**O PROJETOR DE
EFICIÊNCIA
COMPROVADA EM
GRANDES
CINEMAS
DO BRASIL!**



Emprêsa Cinematográfica Triumpho

CANTERUCCIO & LAMANNA

Loja e Escritório: Rua do Triunfo, 194 — Rua dos Gusmões, 147 — Fone: 34-1916

Fábrica (Prédio próprio): Rua Duarte de Azevedo, 680/686 — Fone: 3-8821

SÃO PAULO

IMPERIAL FILMS apresenta
em Eastmancolor

KONGA

O professor e cientista botânico, Dr. Charles Decker, sobrevivendo a um desastre de aviação nas selvas africanas ao voltar para Londres, leva consigo um filhote domesticado de chimpanzé chamado «KONGA». Em sua casa, o cientista recebe as boas-vindas de Margaret, sua noiva e assistente.

Em seus estudos de espécies de plantas insetívoras e carnívoras, durante sua estadia nas selvas, o Dr. Decker descobriu o élio revolucionário entre a vida vegetal e animal.

Com o emprêgo de extratos das raízes dessas plantas trazidas da África, ele espera estimular o crescimento em «KONGA». Poucos segundos após a primeira injeção do soro vegetal, «KONGA» atinge proporções de um autêntico gorila.

O Dr. Decker reassume ao mesmo tempo sua antiga posição de professor de botânica no colégio de Essex. Apaixona-se por Sandra sua bela e jovem aluna. Sandra, por sua vez, fascinada com o brilhantismo de Decker, negligencia o namorado, Bob também aluno das classes de Decker. Ao convidar Sandra para um jantar em sua residência, Decker mostra-lhe sua estufa de plantas exóticas.

No dia seguinte, esperando o fim da aula Bob pede a Decker para deixar Sandra em paz e, numa crise de ciúmes, agride-o.



O professor diz a Bob que não comunicará o ocorrido se ele prometer não discutir o caso com ninguém. A noite, quando Bob prepara-se para sair de ca-

sa, o gigantesco «KONGA» súbitamente emerge das sombras e o esmaga até matá-lo. Decker elimina outras duas pessoas que se atravessam em seu caminho pelo mesmo método.

Margaret previne Decker para por fim a esses assassinos impiedosos sob pena de arruinar o trabalho de sua vida. Decker concorda, dizendo que o melhor seria, talvez, ambos regressarem à África e continuarem lá suas experiências, mas não imediatamente: poderia despertar suspeitas.

Durante o trabalho, Decker repentinamente toma-a em seus braços e declara-lhe que a ama com paixão, pedindo-lhe para trabalhar consigo para sempre. Sandra, diante da surpreendente demonstração de emoção de Decker, fica alarmada e tenta dissuadi-lo.

Tendo ouvido por acaso a declaração de amor que Decker, fez à Sandra Margaret, enfurecida, volta ao laboratório e, numa tentativa para assumir o controle de «KONGA», injeta no gorila uma dose excessiva do soro. Adquirindo proporções monstruosas, «KONGA» derruba a mesa de trabalho em cima da qual estava um tubo de gás aceso, e o laboratório é devorado pelas chamas. «KONGA» toma Margaret em seus braços poderosos e arremessa-a ao fogo.

O desenvolvimento incessante de KONGA destrói o laboratório e a casa. Encaminha-se para a estufa e depois de observá-la por cima do telhado de vidro, espatifa-a. Fugindo em pânico, Sandra tropeça em uma das plantas carnívoras que apanha pelo braço, devorando-a. KONGA apanha Decker, em sua mão gigantesca e parte rumo ao centro de Londres.

Sem cessar de crescer, «KONGA» abre caminho através da grande metrópole aterrorizando a população, mas sem ferir ninguém. Conservando Decker na mão, detem-se em frente do Big Ben e enfrenta ameaçadoramente as milhares de tropas, policiais e civis. As tropas iniciam o bombardeio de «KONGA» por meio de espingardas, metralhadoras, bazucas e foguetes. Agora com 30 metros de altura, «KONGA» joga o corpo san-

grento, estraçalhado de Decker à multidão embaixo.

Ferido várias vezes «KONGA», agora apenas atônito, com a ferocidade aplacada enfraquece com o fragor ensurdecedor cai ao chão. E sob as vistas de uma população estupefata, uma visão incrível toma lugar — «KONGA», o monstro gorila de 30 metros de altura, encolhe até recobrar o tamanho primitivo — o minúsculo e manso chimpanzé que era ao chegar a Londres.



ELENCO:

Dr. Charles Decker	MICHAEL GOUGH
Margaret	MARGO JOHNS
Bob Kenton	JESS CONRAD
Sandra Banks	CLAIRE GORDO
Dean Foster	AUSTIN TREVOR
Brown	JACK WATSON
Prof. Tagore	GEORGE PASTELL
Mãe de Bob	VANDA GODSELL
Inspetor Lawson	STANLEY MORGAN

e mais: Grace Arnold, Leonard Sachs, Nicholas Bennett, Kim Tracy, Rupert Osborne, Waverley Lee, John Welsh.



Produção: HERMAN COHEN — Direção: JOHN LEMONT — História Original e Roteiro: ABEL KANDEL e HERMAN COHEN — Fotografia: DESMOND DICKINSON, B. S. C. — Diretor Artístico: WILFRED ARNOLD — Música composta por GERARD SCHURMANN e Conduzida por Muir Mathieson — Gerente de Produção: BILL SHORE — Continuidade: OLGA BROOK — Guarda-Roupa: BRIDGET SELLERS — Assistente de Direção: BUDDY BOOTH — Penteador: DAPHNE VOLMAR — Maquiagem: JACK CRAIG — Editor: JACK SLADE — Editor de efeitos sonoros: DE-REK HOLDING — Operador de Câmera: HARRY GILLAM e SIDNEY RIDER — Som: RONALD ABBOTT.

CARBAN S.A.

carvões



RINGSDORF

REPRESENTANTES:

AMAZONAS

A. Semper Faber, Manaus, C. Postal 64

BAHIA

E. Janzen, Salvador, C. Postal 357

MINAS GERAIS

Cia. Indústria e Comércio Glossop
Av. Amazonas, 1.658 - B. Horizonte

PARANÁ

Adolfo Ramanó, Curitiba, C. Postal 329

PERNAMBUCO

Cia. Indústria e Comércio Glossop
Rua da Concórdia, 598 - Recife

SANTA CATARINA

Distribuidora Cine Comercial Ltda.,
C. Postal 367 - Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

J. Santos Galvão
Rua dos Andradas, 868 - Porto Alegre

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL:

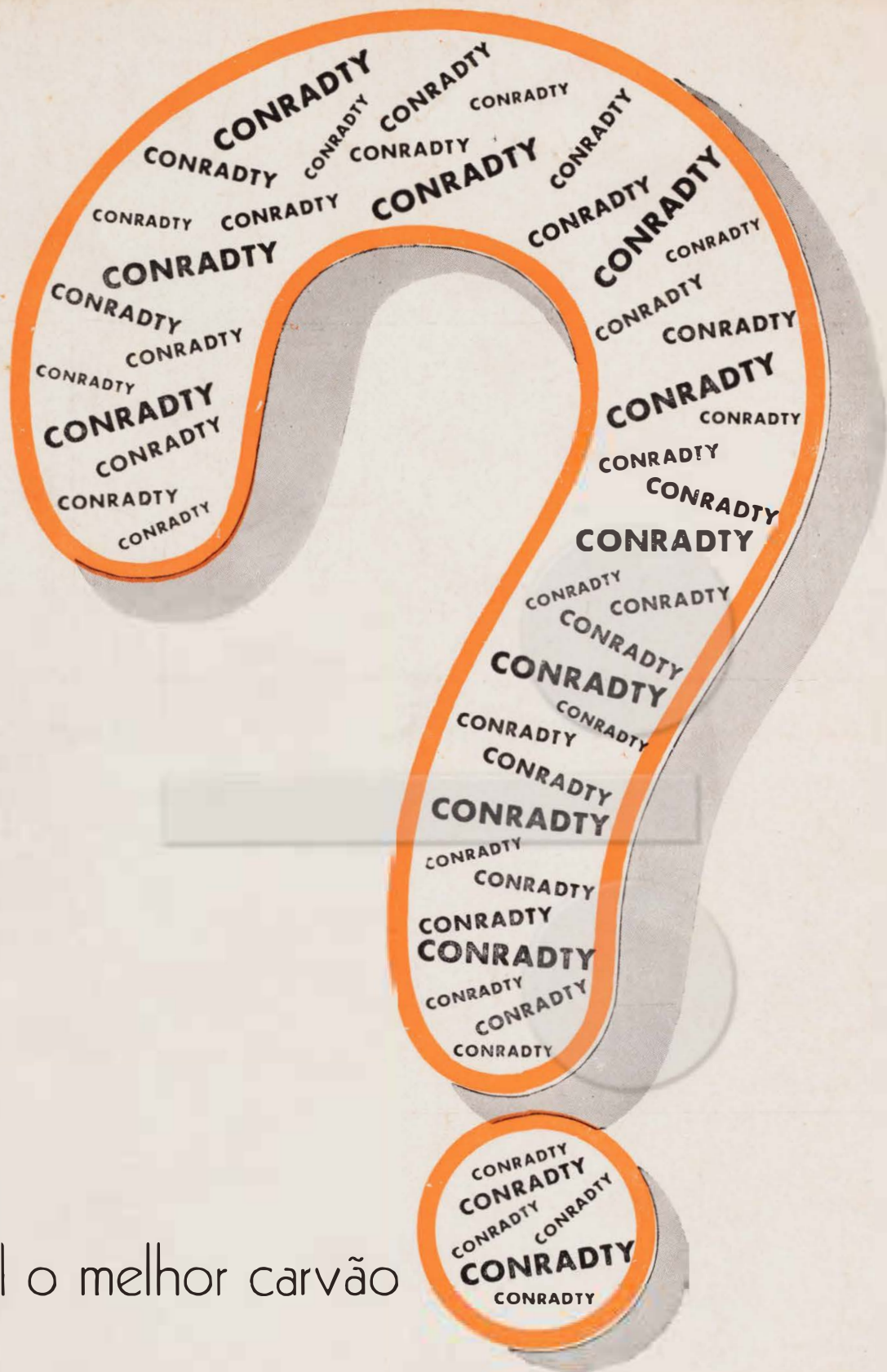
CARBAN S.A.

RIO DE JANEIRO:

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 8.º AND. - TEL.: 43-5493

SÃO PAULO:

AV. SÃO JOÃO, 473 - SALA 503 - TEL.: 34-9017



Qual o melhor carvão

INDISCUTIVELMENTE É

CONRADTY

Distribuidores exclusivos no Brasil:

EMPRESA CINEMATOGRAFICA TRIUMPHO (CANTERUCCIO & LAMANNA)

Loja e Escritório: R. do Triunfo, 194 - R. dos Gusmões, 147 - Fone: 34-1916 - São Paulo